



# CABO VERDE

Quadro de Cooperação das Nações Unidas para o Desenvolvimento – UNDAF 2018-2022



## RESUMO EXECUTIVO



GOVERNO DE  
CABO VERDE



Nações Unidas  
CABO VERDE  
*Juntos na acção*



VOITA

NAVY  
2857P

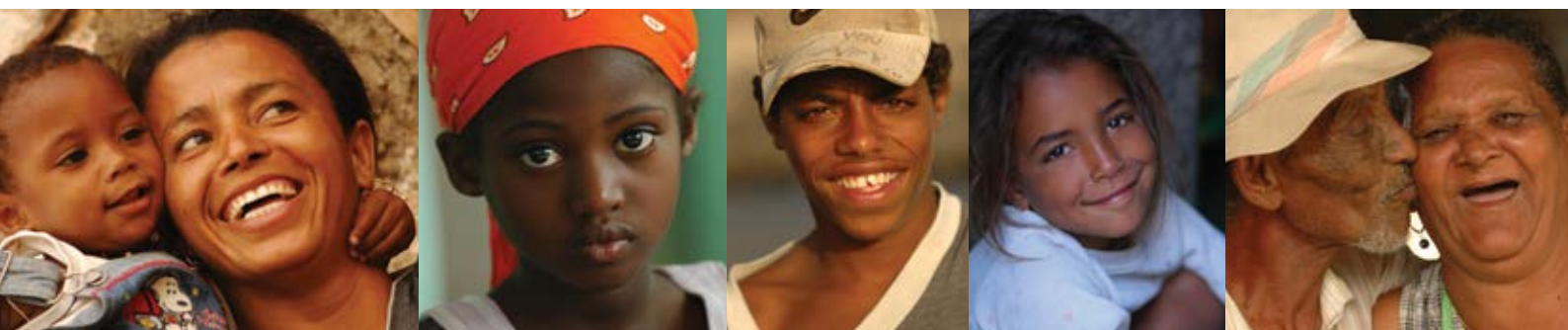
TREE STAR II

2.854-P ★

DAN

# CABO VERDE

Quadro de Cooperação das Nações Unidas para o Desenvolvimento – UNDAF 2018-2022



## R E S U M O E X E C U T I V O



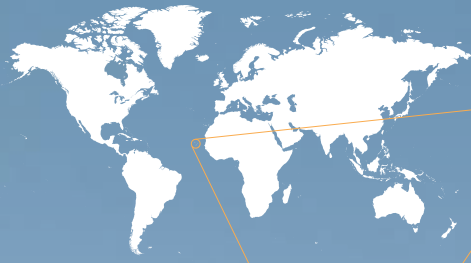
GOVERNO DE  
**CABO VERDE**



Nações Unidas  
**CABO VERDE**  
*Juntos na acção*

# CABO VERDE







# INTRODUÇÃO E CONTEXTO



Cabo Verde é um Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (SIDS), situado na zona eco-climática saheliana, ao largo da costa do Senegal e não muito longe da Europa e das Américas, com uma população aproximada de 537.661, em 2017 (INE 2017, Projeções demográficas de Cabo Verde 2010-2030). Cabo Verde é reconhecido pela sua sólida governação política e pela sua impressionante trajetória de desenvolvimento. O país saiu da classificação de País Menos Avançado (PMA)<sup>1</sup> em finais de 2007 devido ao seu bom desempenho em termos de desenvolvimento humano e crescimento económico.

A população cabo-verdiana é extremamente jovem, com uma idade média de cerca de 28,3 anos em 2016, em comparação com uma média mundial de 30 anos. Pobre em recursos naturais tradicionais e com apenas 10 por cento da terra arável, as características da sua localização geográfica, estruturais e geofísicas de Cabo Verde contribuem substancialmente para a sua vulnerabilidade económica, social e ambiental e determinam as suas escolhas estratégicas e via de desenvolvimento. Além disso, e como resultado da graduação dos PMA's, a ajuda ao desenvolvimento e o acesso a empréstimos concessionais diminuíram drasticamente, e coincidindo com a crise financeira global, o crescimento económico de Cabo Verde desacelerou.

Apesar disso, Cabo Verde atingiu de forma impressionante a maioria dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) em 2015 e há sinais de recuperação da economia com perspetivas positivas para 2017 e 2018.

A contrariar o seu forte desempenho em termos de desenvolvimento, Cabo Verde enfrenta agora o desafio de proteger os seus ganhos em matéria de desenvolvimento, em particular no campo social e, de atender às necessidades da sua grande população jovem (46.4% tem menos de 25 anos e 37.1% tem idades entre os 15 e os 34 anos<sup>2</sup>), ao mesmo tempo que acelera o crescimento económico e reduz os riscos sociais e ambientais.

A transição demográfica do país mostra uma diminuição na taxa global de fertilidade com uma pirâmide demográfica em que 66% da população tem entre 15 e 64 anos. Este facto, juntamente com despesas sociais limitadas, terá implicações sociais e económicas significativas a médio prazo, que exigem uma revisão urgente das políticas públicas. Além disso, Cabo Verde, um país com uma tradição de emigração, tornou-se também um país de imigração e de migração interna o que suscita novos desafios e novas oportunidades. Neste cenário, um modelo de crescimento económico inclusivo, com enfoque contínuo no desenvolvimento do capital humano e na inclusão social, pode contribuir para reduzir a pobreza bem como as desigualdades, inclusive as desigualdades de género, em particular através de melhorias no acesso e na qualidade de educação, saúde, segurança alimentar, habitação, emprego e proteção social.





Em termos de estratégia económica, a ambição do país coloca o sector do turismo e sectores de serviços afins no centro e como motor principal do crescimento económico, representando quase 22% do PIB em 2016. A visão para a transformação económica do país dependerá de investimentos na economia sustentável dos oceanos, agronegócios, energia renovável, cultura e indústrias criativas e TICs ao mesmo tempo que reforça o comércio, o desenvolvimento industrial, a inovação, a formação profissional e o empreendedorismo.

Os desafios da agenda de desenvolvimento do país - o PEDS (Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável) e a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável - representam a necessidade de trabalhar simultaneamente, de forma integrada e coordenada, inter e intra-setorial nos níveis central e local para alcançar os objetivos previstos. Especial atenção é dedicada ao fortalecimento do respeito aos direitos humanos, à participação cívica e à integração da igualdade de género como fatores transformadores centrais para garantir o progresso socioeconómico, reduzir as desigualdades sociais e as assimetrias a nível das ilhas, bem como para a consolidação de sua democracia.

O presente UNDAF é o resultado de uma análise conjunta exaustiva e de um processo consultivo, realizados sob a liderança do Governo de Cabo Verde e contando com a participação ativa de organizações da sociedade civil, do sector privado e de parceiros internacionais de desenvolvimento, representados no país.

O novo UNDAF visa assegurar um melhor alinhamento e integração da Agenda 2030 e dos ODS no quadro dos objetivos nacionais, reforçando as interligações com as agendas globais e regionais com as quais Cabo Verde se comprometeu.

O novo UNDAF de Cabo Verde pertence a uma nova geração de UNDAFs: estratégico, adequado e firmemente enraizado na visão integrada da Agenda 2030 ao mesmo tempo que segue a visão orientadora da Agenda 2063, que propugna “Uma África integrada, próspera e pacífica, dirigida pelos seus próprios cidadãos e representando uma força dinâmica na arena internacional” e de Samoa Pathway, respondendo às características específicas de um Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento.

Cabo Verde antecipou a reforma das Nações Unidas, tendo como objetivo uma maior coerência e eficácia, através do estabelecimento em 2006<sup>3</sup> do único Escritório Comum existente no mundo, integrando o PNUD, o UNFPA e UNICEF<sup>4</sup>. Dois anos mais tarde, torna-se num dos oito primeiros países piloto a implementar a iniciativa Delivering as One. Com base nessas experiências e combinando as competências e intervenções conjuntas da Equipa de País das Nações Unidas no País (UNCT) composta pelas agências residentes (FAO, PNUD, UNFPA, UNICEF e OMS) e Agências Não Residentes (OIT, OIM, ACNUDH, CNUCED, PNUE, UNESCO, ONUDI, ONUDC, ONU HABITAT, ONU MULHERES), o novo UNDAF constitui um quadro coerente e integrado para a cooperação do Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde durante os próximos cinco anos. Integra os ensinamentos de experiências passadas, ao mesmo tempo que incorpora o princípio fundamental da Agenda 2030 de “não deixar ninguém para trás”, bem como os princípios relativos aos direitos humanos, igualdade de género e empoderamento das mulheres, sustentabilidade e resiliência e responsabilidade.







JURM

# RESUMO DAS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS DO UNDAF



O novo Quadro de Cooperação das Nações Unidas para o Desenvolvimento (UNDAF) em Cabo Verde, cobrindo 2018-2022, foi inspirado pela visão integrada da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável e pela sua premissa chave de "não deixar ninguém para trás", bem como pelos princípios de direitos, igualdade de género e empoderamento das mulheres; sustentabilidade, resiliência e responsabilidade. Assim, o presente UNDAF baseia-se nas aspirações e visão de Cabo Verde, conforme expresso no compromisso do país para com a Agenda Global 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Como tal, está alinhado com o Programa do Governo para a 9ª legislatura e o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do país (PEDS 2017-2021) e responde às prioridades estratégicas nacionais conjuntamente identificadas, onde o sistema das Nações Unidas tem uma vantagem comparativa.

O processo de elaboração do UNDAF incluiu mecanismos de engajamento através dos quais as vantagens comparativas do sistema das Nações Unidas e as áreas prioritárias desta parceria no país foram identificadas de forma conjunta e inclusiva. Assim, o presente UNDAF é o resultado de uma extensa análise conjunta e um processo consultivo, conduzido com a liderança do Governo de Cabo Verde e contando com a participação ativa de organizações da sociedade civil, setor privado e parceiros internacionais de desenvolvimento representados no país. Inspirado pela Agenda 2030, o UNDAF é organizado em torno dos cinco temas principais da Agenda 2030: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias; e compreende as seguintes cinco áreas de cooperação:

- Desenvolvimento sustentável e capital humano
- Gestão sustentável dos recursos naturais e da biodiversidade
- Transformação económica e crescimento sustentável e inclusivo
- Governação, política pública e justiça
- Mobilização, coordenação e eficiência de recursos para o desenvolvimento

Para apoiar a implementação deste novo UNDAF (2018-2022), o seu Quadro Orçamental Comum estima um montante total de USD 96,106,908, que inclui recursos disponíveis e os a serem mobilizados, conjuntamente, pelo Sistema das Nações Unidas e o Governo de Cabo Verde. Do ponto de vista operacional, o mecanismo de implementação do UNDAF é composto por um Comité de Pilotagem, pela Equipa das Nações Unidas no país, por quatro Grupos de Resultados (reunindo os 5 Ps segundo os três pilares do PEDS: Social, Económico e Soberania) e por Grupo de Seguimento e Avaliação, Grupo de Gestão das Operações, Grupo de Comunicação e Grupo de Direitos Humanos e Género).







# RESULTADOS ESTRATÉGICOS DO UNDAF E OS ODS

| PILARES "5 Ps" DA AGENDA 2030  | RESULTADOS DO UNDAF  | PILARES DO PEDS   | ODS   |
|--|--|---|---|
| <b>PESSOAS</b><br>        | <p>Até 2022 a população de Cabo Verde, em particular a mais vulnerável, terá melhorado o acesso e passado a utilizar mais serviços de qualidade na área da saúde e educação, segurança alimentar e nutricional e a beneficiar mais de serviços de proteção social e infantil que sejam sensíveis ao género, durante o ciclo de vida.</p>   | <p><b>Pilar social</b></p> <p>O Estado Social, Capital Humano, Qualidade de Vida e Combate às Desigualdades</p> |    |
| <b>PLANETA</b><br>      | <p>Até 2022 a população de Cabo Verde, em particular a mais vulnerável, beneficiará de capacidade nacional e local melhorada para aplicar abordagens integradas e inovadoras à gestão sustentável e participativa de recursos naturais e da biodiversidade, adaptação às alterações climáticas e mitigação e redução do risco de desastres.</p>  | <p><b>Pilar economia</b></p> <p>Novo Modelo de Crescimento Económico</p>  |   |
| <b>PROSPERIDADE</b><br> | <p>Até 2022 a população de Cabo Verde em idade ativa, em particular mulheres e jovens, beneficiará de trabalho digno através da transformação económica em sectores chave, que conduz a um desenvolvimento económico mais sustentável e inclusivo.</p>   | <p><b>Pilar economia</b></p> <p>Novo Modelo de Crescimento Económico</p>  |  |
| <b>PAZ</b><br>          | <p>Até 2022 a população de Cabo Verde beneficiará de um sistema de governação democrática e de administração pública que é mais eficaz, transparente, participativo e sensível às questões de género.</p> <p>Até 2022 a população de Cabo Verde, em particular as mulheres, os jovens e as crianças, beneficiará de maior segurança humana, melhor coesão social e de um sistema judicial e instituições de aplicação da lei adequados e inclusivos, que conduzem ao cumprimento dos direitos humanos.</p> | <p><b>Pilar soberania</b></p> <p>Novo Modelo de Estado</p>  |  |
| <b>PARCERIAS</b><br>    | <p>Até 2022, Cabo Verde terá melhorado as capacidades nacionais e locais de mobilização, coordenação e gestão eficaz de parcerias e de financiamento para o desenvolvimento, incluindo cooperação Sul-Sul, triangular e descentralizada e que contribuem para a realização dos ODS.</p>  | <p><b>Pilar soberania</b></p> <p>Novo Modelo de Estado</p>  |  |



## MATRIZ DE RECURSOS DO UNDAF

| RESULTADOS | PARCEIROS DAS NU | QUADRO ORÇAMENTAL COMUM A MÉDIO PRAZO (USD) |                                    |                 |
|------------|------------------|---|------------------------------------|-----------------|
|            |                  | Total (C)=(A+B)                             | Previsto para estar disponível (A) | A mobilizar (B) |

### PRIORIDADE ESTRATÉGICA 1. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE CAPITAL HUMANO

PRIORIDADE OU OBJECTIVO DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL RELACIONADO – ESTADO SOCIAL, CAPITAL HUMANO, QUALIDADE DE VIDA E COMBATE ÀS DESIGUALDADES (PILAR SOCIAL DO PEDS)

ODS Relacionados



|  |            |            |           |           |
|--|------------|------------|-----------|-----------|
| Resultado 1.1  | FAO        |            |           |           |
| Até 2022, a população de Cabo Verde, em particular a mais vulnerável, terá melhorado o acesso e passará a utilizar mais serviços de qualidade na área da saúde e educação, segurança alimentar e nutricional e a beneficiar mais de serviços de protecção social e infantil que sejam inclusivos e sensíveis ao género, durante o ciclo de vida. | OIT        |            |           |           |
|  | OIM        |            |           |           |
|  | UN HABITAT |            |           |           |
|  | PNUD       |            |           |           |
|  | UNESCO     | 13,706,000 | 5,802,000 | 7,904,000 |
|  | UNFPA      |            |           |           |
|  | UNICEF     |            |           |           |
|  | ONU DC     |            |           |           |
|  | VNU        |            |           |           |
|  | OMS        |            |           |           |

### PRIORIDADE ESTRATÉGICA 2. GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DA BIODIVERSIDADE

PRIORIDADE OU OBJECTIVO DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL RELACIONADO – NOVO MODELO DE CRESCIMENTO ECONÓMICO (PILAR ECONÓMICO DO PEDS)

ODS Relacionados



|   |            |            |            |            |
|---|------------|------------|------------|------------|
| Resultado 2.1   | FAO        |            |            |            |
| Até 2022, a população de Cabo Verde, em particular a mais vulnerável, beneficiará de capacidade nacional e local melhorada para aplicar abordagens integradas e inovadoras à gestão sustentável e participativa de recursos naturais e biodiversidade, adaptação às alterações climáticas e mitigação e redução do risco de desastres | OIM        |            |            |            |
|   | UNESCO     |            |            |            |
|   | PNUD       |            |            |            |
|   | PNUE       |            |            |            |
|   | UNFPA      | 33,557,200 | 15,544,114 | 18,013,086 |
|   | UN HABITAT |            |            |            |
|   | UNICEF     |            |            |            |
|   | ONUDI      |            |            |            |
|   | UNOPS      |            |            |            |
|   | OMS        |            |            |            |

| RESULTADOS | PARCEIROS DAS NU | QUADRO ORÇAMENTAL COMUM A MÉDIO PRAZO (USD) |                                    |                 |
|------------|------------------|---|------------------------------------|-----------------|
|            |                  | Total (C)=(A+B)                             | Previsto para estar disponível (A) | A mobilizar (B) |

**PRIORIDADE ESTRATÉGICA 3. TRANSFORMAÇÃO ECONÓMICA E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO**

PRIORIDADE OU OBJECTIVO DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL RELACIONADO – NOVO MODELO DE CRESCIMENTO ECONÓMICO (PILAR ECONÓMICO DO PEDS)

ODS Relacionados



|   |            |            |           |            |
|---|------------|------------|-----------|------------|
| Resultado 3.1   | FAO        |            |           |            |
|   | OIT        |            |           |            |
|   | CNUCED     |            |           |            |
| Até 2022, a população de Cabo Verde em idade activa, em particular as mulheres e os jovens, beneficiará de trabalho digno graças à transformação económica em sectores chave, o que leva a um desenvolvimento económico mais sustentável e inclusivo. | UNESCO     |            |           |            |
|   | PNUD       |            |           |            |
|   | UNFPA      | 28,227,111 | 8,235,345 | 19,991,766 |
|   | UN HABITAT |            |           |            |
|   | UNICEF     |            |           |            |
|   | ONUDI      |            |           |            |
|   | ONU        |            |           |            |
|   | MULHERES   |            |           |            |
|   | OMS        |            |           |            |

**PRIORIDADE ESTRATÉGICA 4. GOVERNAÇÃO, POLÍTICAS PÚBLICAS E JUSTIÇA**


PRIORIDADE OU OBJECTIVO DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL RELACIONADO – NOVO MODELO DE ESTADO (PILAR SOBERANIA DO PEDS)

ODS Relacionados



|  |            |           |           |           |
|--|------------|-----------|-----------|-----------|
| Resultado 4.1  | OIM        |           |           |           |
|  | UNFPA      |           |           |           |
|  | UN HABITAT |           |           |           |
| Até 2022, a população de Cabo Verde beneficiará de um sistema democrático de governação e administração pública que é mais eficaz, transparente, participativo e sensível ao género. | UNICEF     |           |           |           |
|  | PNUD       | 9,589,000 | 3,839,000 | 5,750,000 |
|  | ONUDC      |           |           |           |
|  | ONU        |           |           |           |
|  | MULHERES   |           |           |           |
|  | OMS        |           |           |           |



| RESULTADOS   | PARCEIROS DAS NU   | QUADRO ORÇAMENTAL COMUM A MÉDIO PRAZO (USD) |                                    |                   |
|--|--|---|------------------------------------|-------------------|
|  |  | Total (C)=(A+B)                             | Previsto para estar disponível (A) | A mobilizar (B)   |
| Resultado 4.2<br>Até 2022, a população de Cabo Verde, em particular mulheres, jovens e crianças, beneficiará de maior segurança humana, melhor coesão social e de um sistema judicial adequado e inclusivo e de instituições de aplicação da lei, que conduzem ao respeito pelos direitos humanos.     | OIT<br>OIM<br>PNUD<br>UNFPA<br>UN HABITAT<br>UNICEF<br>ONU DC<br>ONU MULHERES<br>OHCHR | 8,077,597                                   | 2,042,000                          | 6,035,597         |
| <b>PRIORIDADE ESTRATÉGICA 5. MOBILIZAÇÃO, COORDENAÇÃO E EFICÁCIA DE RECURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO</b>  |  |   |                                    |                   |
| PRIORIDADE OU OBJECTIVO DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL RELACIONADO – NOVO MODELO DE ESTADO (PILAR SOBERANIA DO PEDS)  |  |   |                                    |                   |
| ODS Relacionado  |  |   |                                    |                   |
|   |  |   |                                    |                   |
| Resultado 5.1<br>Até 2022, Cabo Verde terá melhorado as capacidades nacionais e locais para a mobilização, coordenação e gestão eficiente de parcerias e financiamento para o desenvolvimento, incluindo a cooperação Sul-Sul, triangular e descentralizada e que contribui para a realização dos ODS. | Sistema das NU   | 2,950,000                                   | 850,000                            | 2,100,000         |
| <b>TOTAL</b>   |  | <b>96,106,908</b>                           | <b>36,312,459</b>                  | <b>59,794,449</b> |







# CONSTRUÇÃO DE PARCERIAS E ESTRATÉGIA DE FINANCIAMENTO



A Agenda de Ação de Adis Abeba apela a "estratégias de desenvolvimento pertencentes ao país apoiadas por quadros integrados de financiamento" e o UNDAF de Cabo Verde 2018-2022 está empenhado em catalisar e alavancar recursos públicos e privados para a realização nacional dos ODS, reforçando o esforço de financiamento de mudanças transformadoras.

Quanto à coerência em todo o sistema, a Equipa de País (UNCT) em Cabo Verde tem uma grande experiência na implementação de estratégias para mobilizar recursos e criar parcerias em apoio à visão de desenvolvimento do país.

Os recursos identificados no quadro orçamental comum a médio prazo, a seguir, estão agrupados em três tipos: o total de recursos que se prevê estarem disponíveis, que são fundos disponíveis de todas as fontes de financiamento e já garantidos; os recursos a serem mobilizados, que é a diferença entre os recursos já assegurados e o custo total estimado da implementação do UNDAF, que por seu lado é a soma dos recursos disponíveis e dos recursos a serem mobilizados. O custo total estimado para implementar o UNDAF de Cabo Verde 2018-2022 é de 96,106,908 USD e o seu impacto no desenvolvimento de Cabo Verde também dependerá da capacidade da UNCT de mobilizar recursos para o financiar, em particular no contexto de um País de Rendimento Médio Baixo, incluindo recursos nacionais e da diáspora e cooperação sul-sul e triangular.

É colocada ênfase no reforço de parcerias com o sector privado, organizações multilaterais e bilaterais (incluindo Parcerias Mundiais e Sul-Sul) e organizações da sociedade civil e na promoção de quadros de financiamento inovadores e integrados que harmonizam financiamento com planeamento, de acordo com a Agenda de Ação de Adis Abeba. As Nações Unidas apoiarão Cabo Verde para aceder aos mecanismos mundiais de financiamento como o Fundo Mundial para o Ambiente e o Fundo Verde para o Clima e, procurarão reforçar e diversificar parcerias bilaterais, Sul-Sul, Norte-Sul, triangulares e descentralizadas. A implementação do UNDAF apoiará o acesso a fundos mundiais e a soluções inovadoras de financiamento em parceria com o Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento e outros intervenientes na cooperação bilateral, multilateral e descentralizada.





# SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA, ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO



Com o estabelecimento da Agenda 2030 e seus 17 ODS, a comunidade internacional reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, a fim de garantir o crescimento económico sustentável e a proteção ambiental, em harmonia e paz.

A Agenda 2030 é universal e baseada nos direitos fundamentais, e prevê um plano de ação ambicioso para os países, o Sistema das Nações Unidas e outros parceiros em desenvolvimento sustentável. Sua implementação requer olhar os desafios da sustentabilidade no mundo atual de maneira inovadora e criativa para poder criar parcerias e tomar decisões certas.

O desenvolvimento sustentável pode ser visto através de três aspetos principais: crescimento económico, a inclusão social e proteção ambiental. No entanto, é importante lembrar que esses aspetos não são apenas categorias, mas que são interconectados e têm elementos em comum. Por esta razão, o UNDAF abordará o desenvolvimento sustentável de forma cruzada, dada a sua importância primordial para apoiar os 5 Ps da Agenda 2030: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parceria, e com foco nas Pessoas e promoção da igualdade de oportunidades para todos, com particular ênfase na Paz e Parcerias; A “paz”, incluindo segurança, justiça e instituições fortes, é essencial para melhorar as três áreas principais de desenvolvimento sustentável e “Parceria”, envolvendo o engajamento de parceiros em todos os níveis, para facilitar a coerência, intervenções harmonizadas, partilha de conhecimento e experiência, o que requer novas formas de colaboração, através do desenvolvimento de Planos de Trabalho Conjuntos como o principal instrumento de implementação do presente UNDAF para Cabo Verde.

A integração do conceito de resiliência nas políticas de desenvolvimento e conservação ambiental é essencial para reverter a exposição e vulnerabilidade dos países aos desastres naturais e às mudanças climáticas, particularmente para um SIDS como Cabo Verde. Reforçar a resiliência às mudanças climáticas e aos desastres naturais é, portanto, crucial para proteger os recursos do país e direcioná-los para o desenvolvimento sustentável. Igualmente é essencial a resiliência social, a importância de estabelecer políticas e mecanismos que respondam às desigualdades de género e de acesso ao rendimento para assegurar a coesão e a inclusão social através de instituições apropriadas, bem como o acesso e a qualidade da educação e serviços de saúde com vista a promoção da igualdade de oportunidades para todos, sem deixar ninguém para trás.



## NOTAS

<sup>1</sup> UN-OHRLLS

<sup>2</sup> INE, projecções demográficas de Cabo Verde por sexo e faixa etária 2010-2030

<sup>3</sup> Resolução da AG A/RES/59/250 de 17 de Dezembro de 2004

<sup>4</sup> Inicialmente o PAM também participou, mas com o fim da sua presença no país, saiu do Escritório Comum em 2010.

## CRÉDITOS

**Produção:** Julie Pudlowski Consulting

**Fotografia:** Todas as fotos ©UN Cabo Verde,  
excepto:

Pág. 8: ©UNIDO Cabo Verde

Pág. 11: ©Omar Camilo

Pág. 12: ©Kriolscope

Pág. 17: ©Kriolscope

Pág. 19: ©Kriolscope

Pág. 23: ©FAO Cabo Verde








## CONTACTOS

Edifício das Nações Unidas  
C. Postal 62, Meio de Achada Santo António  
Cidade da Praia, República de Cabo Verde

[www.un.cv](http://www.un.cv)

 <https://www.facebook.com/onucv/>

 [uncaboverde](#)

 [UNCaboverde](#)